Ministério da Saúde

"DOENÇA DE CHAGAS:

situação epidemiológica atual"

Emanuel Carvalho Martins

PCDCh / SVS

Brasília – 23 de junho de 2010







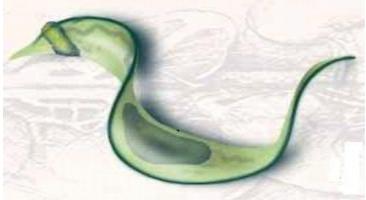
FORMAS DE TRANSMISSÃO:

VETORIAL

TRANSFUSIONAL

VERTICAL

ACIDENTAL











Área de transição

Área não amazônica





Transmissão vetorial extra domiciliar





Transmissão vetorial intradomiciliar sem colonização

Transmissão oral



Casos de DCA por tipo de transmissão - Brasil, 2005 a 2010*

Ano	Casos	Oral	%	Vetorial	%	Ignorada %	
2005	33	27	82%	0	0%	6	18%
2006	118	107	91%	3	3%	8	7%
2007	161	119	74%	3	2%	39	24%
2008	131	74	56%	4	3%	53	40%
2009	256	165	64%	6	2%	85	33%
2010*	28	21	75%	1	4%	6	21%
Total	727	513	71%	17	2%	197	27%



^{*}até 30/05/2010

Casos de DCA segundo UF / Brasil

Período: 2005 a 2010



UF	2005	2006	2007	2008	2009	2010	TOTAL	Óbitos	% LET
AC	-	-	-	-	01	-	01	-	
AM	-	-	28	-	03	18	49	01	
AP	-	05	19	20	15	-	59	\ -	
CE	-	80	-	01	-	-	09	_	
BA	-	13	-	-	-	-	13	02	
MA	02	02	02	05	01	-	12	01	
MT	-	01	01	-	-	_	02	-	
PA	07	85	109	99	236	10	546	11	\
PI	-	01	01	01	-	-	03	-	
SC	24	-	-	-	-	-	24	03	
SP	-	03	-	-	-	-	03	01	
TO	-	-	01	05	-	-	06	-	
TOTAL	33	118	161	131	256	28	727	19	2,6
` '	·	·	·	·	·	·	·	·	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·









- Certificação Internacional pela interrupção da transmissão vetorial da doença de Chagas pelo *Tiatoma infestans*
- Notificação obrigatória dos casos de doença de Chagas aguda (Portaria 33 de 14/07/2005)
- Triagem sorológica em 100% dos bancos de sangue e serviços de hemoterapia
- Consenso Brasileiro em Doença de Chagas 2005

- Transferência de tecnologia para produção do Benznidazol pelo LAFEPE
- Garantia pelo Ministério da Saúde de política de aquisição e distribuição do medicamento para as Secretarias Estaduais de Saúde e serviços de referência
- Estabelecimento de Rede de diagnóstico laboratorial da Doença de Chagas
- Formação de Rede de vigilância e assistência aos pacientes portadores de co-infecção HIV-Chagas



- Elaboração do Caderno de Atenção Básica para doença de Chagas
- Guia de vigilância, prevenção e manejo clínico da DCA por transmissão alimentar (oral)
- Plano Incremental de eliminação do T. infestans no Estado da Bahia

- Plano de Intensificação de vigilância e controle da doença de Chagas por transmissão oral no Estado do Pará
- Treinamento de microscopistas do Programa de Malária para diagnóstico parasitológico da doença de Chagas na Região Amazônica
- Capacitação de profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes de saúde) para enfrentamento da doença de Chagas na Amazônia





Doença de Chagas: desafios



Doença de Chagas – desafios



- Manter a interrupção da transmissão vetorial pelo *Triatoma* infestans e impedir a domiciliação de outras espécies
- Buscar, identificar e tratar os portadores crônicos da doença de Chagas com possibilidades de se beneficiar com o tratamento específico
- Fomentar pesquisa e desenvolvimento de novas drogas
- Pesquisa e desenvolvimento de testes rápidos para diagnóstico laboratorial da doença de Chagas e de teste indicativo de cura



Doença de Chagas – desafios



 Estabelecer estratégias de identificação dos pacientes com coinfecção HIV/Chagas

- Criar mecanismos de encaminhamento para a assistência, e acompanhamento dos casos positivos para *T. cruzi* na triagem sorológica dos hemocentros
- Caracterizar o perfil desejável dos serviços para definir uma rede assistencial de referência para tratamento dos pacientes com cardiopatia chagásica

Doença de Chagas – desafios



 Capacitação de profissionais da atenção básica para tratamento dos pacientes crônicos com forma indeterminada da doença de Chagas

 Criar mecanismos efetivos de vigilância epidemiológica na Região Amazônica

• Fortalecer a vigilância sanitária na cadeia de extração produção e comercialização do açaí

Implantação do Sistema de Informação de Operações de Campo –
SIOC



Doença de Chagas – desafios técnicos





 Como realizar o controle de mecanismos excepcionais de transmissão vetorial?

 Como manter a sustentabilidade das ações de controle na ausência de transmissão vetorial?

OBRIGADO



emanuel.martins@saude.gov.br chagas@saude.gov.br

Secretaria de Vigilância em Saúde

Ministério Governo da Saúde Federal

Visite o site da SVS www.saude.gov.br/svs